

OS ALUNOS DE PLNM SENTEM-SE INCLUÍDOS NA MINHA AULA, PORQUE...

1. Todos os alunos são igualmente bem-vindos. Todos são “nossos” alunos. Não distingo entre alunos de PLNM e alunos portugueses.	✓
2. Mostro afeto e interesse genuínos. Não saber a língua não impede a comunicação. Um sorriso ou um abraço valem por mil palavras.	
3. Trato-os pelo seu nome. Se necessário, peço que o repitam até eu o dizer bem ou faço uma gravação de voz para me habituar à sua sonoridade.	
4. Procuro conhecê-los melhor, na sua individualidade. Falo com eles e desenvolvo atividades para identificar os seus gostos, estilos de aprendizagem e pontos fortes.	
5. Valorizo a sua língua materna. Incentivo a turma a aprender algumas palavras. Torno as línguas visíveis na sala (por ex. etiquetas em objetos e móveis). Celebro o multilinguismo.	
6. Valorizo e incentivo a cultura de origem. Incluo referências culturais nas atividades. Identifico e respeito costumes (por ex. restrições alimentares). Educo para a diversidade.	
7. Permito que os alunos se expressem por meio de gestos e imagens ou que usem a sua língua materna ou uma língua-ponte para auxiliar a inclusão.	
8. Dou espaço aos alunos para pensarem e pedirem esclarecimentos. Permito também que estejam em silêncio (sobretudo nas fases iniciais da aprendizagem), se o preferirem.	
9. Promovo o trabalho em pequenos grupos, para que os alunos possam partilhar as suas ideias e treinar o que querem dizer antes de falar para toda a turma.	
10. Incentivo a comunicação professor-aluno e aluno-aluno em vários momentos do dia. Falamos do estudo, mas também de atividades de lazer e dos sentimentos.	
11. Louvo e incentivo os alunos. A aprendizagem de uma nova língua é um processo longo e complexo, mas todos os dias há conquistas para celebrar! Aposto no reforço positivo.	
12. Fortaleço os laços entre alunos. Crio parcerias (<i>buddies</i>) entre os alunos novos e os alunos portugueses e/ou os alunos migrantes que já estejam incluídos na turma.	
13. Crio rotinas previsíveis para a semana, o dia e as aulas. Cada atividade é identificada por um gesto, imagem ou palavra-chave. Os alunos conhecem a rotina e sentem-se seguros.	
14. Contacto com a família. Exploro expectativas e questões. Convido-os para conhecerem a escola e a sala e para participarem nas atividades. Promovo a inclusão alargada.	
15. Tenho expectativas elevadas. Sei que tenho um papel fundamental na vida do aluno. O seu sucesso educativo depende de mim. Acredito fortemente na igualdade de oportunidades!	